

A NEUROCIÊNCIA PARA O AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Maria Eduarda Teixeira¹, Agda Santos²

¹Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <duda15.metcs@gmail.com>

²TAE do Campus Araguaína - IFTO. e-mail <agda.santos@ifto.edu.br>

Resumo: A neurociência é a ciência que estuda o sistema nervoso. No contexto da educação é uma ferramenta importante para favorecer tanto a aprendizagem do aluno quanto o professor em sua metodologia. Se tratou de uma pesquisa quali-quantitativa com professores do Instituto Federal do Tocantins *campus* Araguaína. Visou entender como os professores podem auxiliar alunos com deficiência intelectual por meio da neurociência. Concluiu que a maioria dos professores necessitam de capacitação para auxiliar pessoas com deficiência intelectual.

Palavras-chave: aprendizagem, capacitação, deficiência intelectual, neurociência

1 INTRODUÇÃO

A neurociência é a ciência que estuda o sistema nervoso e suas funcionalidades, ela pode se dividir em cognitiva, comportamental, molecular, celular e sistêmica, por mais complexo que seja, apenas com o estudo da neurociência podemos compreender como o cérebro aprende e funciona.

De acordo com Sasaki(2005) a deficiência intelectual se trata de uma dificuldade cognitiva, ou seja, a complicação do funcionamento do intelecto especificamente e não ao funcionamento da mente como um todo. O diagnóstico é feito a partir de exames de QI, onde o paciente deve obter um resultado abaixo da média, resultando no nível como: leve, moderado, sério ou deep. Ainda de acordo com o autor a nomenclatura de deficiência intelectual vem mudando com o passar dos anos, pois deficiência mental passou a ser conhecida como deficiência intelectual já que por mais que sejam termos parecidos apresentam significados diferentes.

A deficiência faz que haja uma dificuldade maior em aprender pois há uma maior dificuldade de aprender, se comunicar e socializar com outras pessoas. Com base na lei 13.146 art 27:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem(BRASIL, 2015).

Atualmente nas instituições de ensino os professores não estão capacitados suficientemente para receber e ensinar alunos com deficiência intelectual. Esses alunos encontram dificuldades na sala de aula em como aprender por métodos tradicionais, inflexibilidade, preconceito, problemas com interação social e adaptação. Uma boa qualificação e preparação de professores, adaptação da sala de aula e os métodos ao ministrar suas aulas podem mudar esse cenário

O que levou a iniciativa do trabalho foi que no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - *campus* Araguaína apresenta alunos com diversas necessidades específicas sendo autismo, transtorno de *déficit* de atenção, deficiência intelectual, baixa visão e surdez. A pesquisa visa entender como os professores podem auxiliar alunos com deficiência intelectual por meio da neurociência.

2 METODOLOGIA

A princípio, se iniciou uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e a partir disso foi elaborado questionamentos sobre. Após a pesquisa teve uma breve leitura de artigos e livros relacionados havendo uma facilidade maior em afunilar o que seria apresentado e necessário para complementar a pesquisa, logo foi elaborado um formulário para os docentes do IFTO-*campus* Araguaína responderem.

O questionário apresentou 5 perguntas objetivas com duas opções e 2 perguntas discursivas, sendo elas:

1- Você acha necessário a capacitação de professores para trabalharem com alunos deficiência intelectual? sim() não();

2- Você tem preparação para trabalhar com alunos com esse tipo de deficiência? sim() não();

3- Você sabe o que é neurociência? sim() não();

4- Se você sabe o que é neurociência, você acha que ela pode auxiliar no aprendizado?
Explique o por quê;

5- Onde trabalha tem capacitação para trabalhar com alunos com deficiência intelectual? sim() não();

6- Você já adaptou alguma aula ou material para algum aluno com deficiência intelectual? Se sim, qual?;

7- Você já foi auxiliado pelo NAPNE? sim() não().

O processo de coleta de dados se deu da seguinte maneira: os professores foram procurados para responder o formulário na plataforma do Google forms e foi impresso alguns formulários. O

Instituto apresenta 23 professores que trabalham com ensino médio mas apenas 14 responderam ao formulário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os professores entrevistados dão aula a um aluno com deficiência intelectual. Conforme os dados obtidos, a respeito de terem preparação para trabalhar com alunos com deficiência intelectual, somente um professor respondeu que tem preparação para trabalhar com alunos com esse tipos de deficiência, sendo assim 92,9% dos professores não têm preparação para auxiliar alunos com deficiência intelectual dentro de sala de aula.

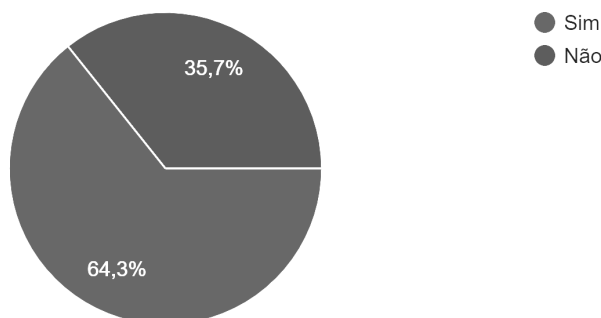
Com relação a necessidade de terem uma capacitação 60,8% dos professores do ensino médio responderam sim, ou seja, há uma concordância de que os professores necessitam dessa capacitação. A necessidade de professores capacitados vai além de uma boa aula, atender as necessidades de alunos com deficiência intelectual faz uma diferença enorme dentro e fora da sala de aula, a aprendizagem e o acompanhamento do conteúdo apresentado se torna mais fácil e dinâmico.

Com análise nas respostas sobre o local de trabalho e se foi oferecido capacitação pode-se perceber que 14,3% dos docentes julga que a instituição tem capacitação para trabalhar com esses alunos. Isso demonstra uma carência na preparação e aperfeiçoamento de professores no atendimento de discentes com deficiência intelectual. Segundo Lúcia Martins(2012) não adianta fornecer somente a escola para o aluno é preciso entregar um ensino de qualidade que atenda as necessidades dos discentes, ou seja, deve haver um trabalho que faça diferença no aprendizado dos educandos. Com isso é de suma importância o investimento na formação dos profissionais da educação para o trabalho com alunos com deficiências. Dentre os professores que responderam o questionário, mais da metade sabe o que é neurociência e somente 35,7% não tem conhecimento do que se trata a neurociência (Figura 1).

Figura 1- Conhecimento de professores sobre a neurociência.

Você sabe o que é neurociência?

14 respostas



Fonte: Os autores

A respeito da contribuição da neurociência no ambiente escolar, podemos citar as seguintes respostas “sim, pois ela apresenta conceitos, estudos e métodos para auxiliar o processo de aprendizagem” e “sim, desde que a compreensão do sistema nervoso e do cérebro e, portanto dos processos cognitivos devem contribuir de forma significativa para auxiliar no aprendizado.”.

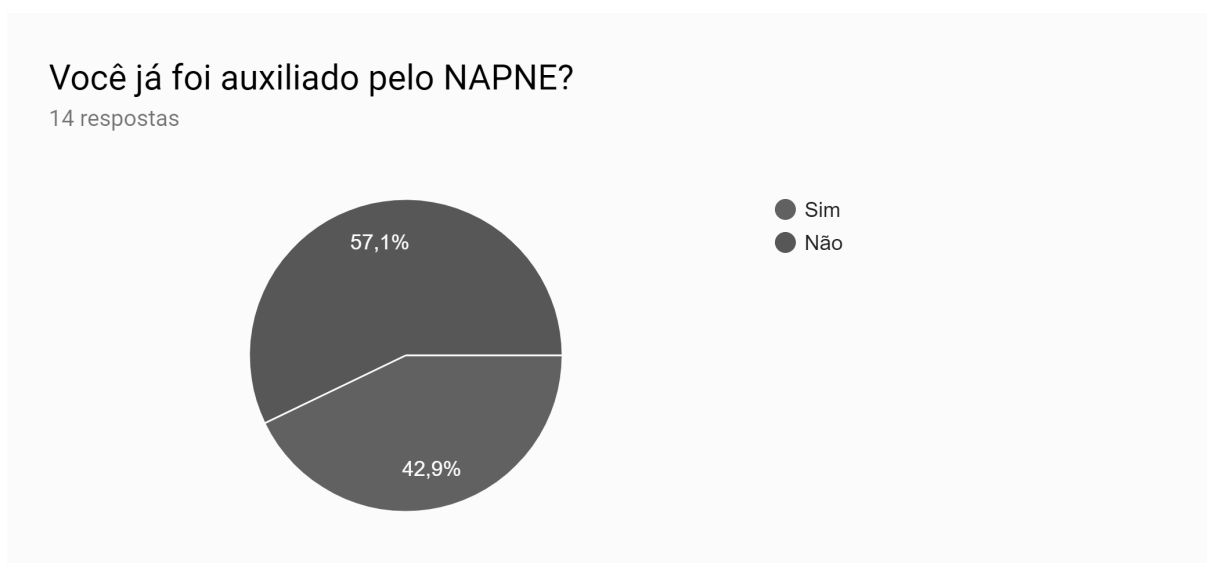
Pode-se perceber pelas respostas que 44,4% não chegaram a adaptar para alunos com deficiência intelectual e 22,2% nunca trabalhou com esse público mas 33,3% já adaptou seu modo de trabalho para melhor auxiliar ao aluno a compreender com metodologias bem simples como “sim, atividade específica para o aluno” e “Sim. Conteúdo o mesmo porém, com um nível mais fácil e acessível”. Por mais que o modo em que os professores adotaram, para auxiliar o aluno com deficiência intelectual, pareça simples dentro de sala de aula faz uma enorme diferença para a obtenção de resultados finais.

No IFTO-campus Araguaína, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) onde os professores podem ser auxiliados e capacitados para o atendimento de alunos com necessidades educacionais específicas. De acordo com Rutiléia Portes (2017) o mesmo tem importante auxílio como na implementação e facilitação de alunos com necessidades específicas, também há importância de apresentar os novos casos de estudantes com necessidades especiais. Mas o NAPNE não consegue fornecer todo o amparo, necessário que aluno precisa, sozinho nessa situação há uma necessidade de ajuda complementar desde os docentes até a coordenação ou seja possuir um

elo entre professores e o núcleo.

Neste último gráfico (Figura 2), podemos perceber que mais da metade dos docentes não foram auxiliados pelo NAPNE, o núcleo está disponível para dar suporte a qualquer professor do instituto, com o intuito de mostrar o caso do aluno com sua especialidade e auxiliar os professores de como podem modificar suas metodologia tornando-a mais inclusiva para uma melhor demonstração dos seus conteúdos.

Figura 2- Quantitativo de professores que já receberam ajuda do NAPNE.



Fonte: Os autores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A neurociência é uma ferramenta importante para apoio na educação de pessoas com deficiência intelectual, na pesquisa podemos observar que os professores do IFTO-*campus* Araguaína necessitam de mais conhecimento e preparo para auxiliar pessoas com deficiência intelectual.

Esta pesquisa pode se suceder a futuros estudos para fazer com professores que participem da pesquisa entrem em contato tendo mais informações e métodos para uma aula mais eficaz havendo o intuito de trabalhar todas as habilidades e competências de toda a turma e especialmente daqueles alunos que possuem deficiência intelectual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** 2015 . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm ; acesso em: 27/09/2019.

MARTINS, Lúcia. **Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva. O professor e a educação inclusiva: formação práticas e lugares** /Theresinha Guimarães Miranda, Teófilo Alves Galvão Filho, organizadores.-Salvador: EDUFBA. p.491,2012

PORTES, Rutiléia. **Inclusão escolar na rede de educação profissional e tecnológica.** Editor: Dalmir Pacheco de Souza, 2017.

SASSAKI, R. **Atualizações semânticas na inclusão das pessoas: de ciência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental?** Revista Nacional de Reabilitação. v.9, n.43, p.9-10, 2005.